

Negócios

Parpública assegura comboios à Fertagus até 2024

A Sage secur assinou com a concessionária do comboio da ponte 25 de abril a extensão da concessão da utilização dos comboios por mais quatro anos e nove meses.

A Sage secur, empresa do grupo Parpública que é proprietária do material circulante utilizado na travessia ferroviária da ponte 25 de abril, assinou com a Fertagus a extensão da concessão pela utilização dos comboios por mais quatro anos e nove meses, anunciou em comunicado.

Depois da Fertagus ter assinado com o Governo o prolongamento da concessão de exploração do serviço do comboio da ponte na passada quinta-feira, 26 de dezembro, no âmbito do acordo para a reposição do equilíbrio financeiro do contrato, a Sage secur veio agora formalizar a extensão da sua relação contratual com a concessionária, permitindo-lhe continuar a utilizar o material circulante que pertence à empresa do grupo Parpública até 30 de setembro de 2024.

No comunicado, a holding do Estado recorda que no passado dia 12 de dezembro o Conselho de Ministros aprovou o projeto de decreto-lei que reviu as bases da concessão da exploração do serviço de transporte ferroviário por mais quatro anos e nove meses, período considerado pelo Executivo como o necessário para a "reposição do equilíbrio económico e financeiro da concessão".

Com o programa de apoio à redução do tarifário (PART) nos transportes públicos, a Fertagus é dos operadores que mais viu subir a procura, tendo já assumido dificuldades em responder do lado da oferta.

Na assinatura do acordo com o Estado, a empresa anunciou que vai reduzir o número de bancos para criar lugares em pé em todos os comboios, até ao final de janeiro. "Tiram-se 116 bancos e cria-se um espaço total para 172 pessoas", indicou então a presidente executiva da Fertagus, Cristina Dourado, citada pela Lusa, referindo que este foi o modelo de teste

implementado num dos 18 comboios da empresa, que circula desde agosto com esta alteração.

Além da alteração do interior dos comboios, a Fertagus está a trabalhar na informação aos passageiros, para que possam consultar de forma mais eficiente a oferta de transporte disponível, bem como a analisar os horários e a distribuição das pessoas pelos diversos horários, para ver melhor se é possível fazer alguns ajustamentos.